Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS DE GESTANTES NO PARTO SEM EXPERIÊNCIA DA AMBIÊNCIA EM QUARTO PPP

Relatoria: IGOR LUCAS PINHEIRO LIMA

Autores:
SAMARA ALVES DA MOTA SANTOS
WALÉRIA FONSECA SANTOS CARMO
PLÍNIO LIMA BARRETO
FRANCIELE MENEZES SANTANA

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A experiência de parto por meio do modelo conhecido como PPP (Pré-parto, Parto e Pós-Parto), foi criado pelo Ministério da Saúde, como parte da iniciativa Rede Cegonha, com o intuito de fomentar um novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto. Esse conceito valoriza o ambiente e propicia autonomia e protagonismo à mulher ao longo desse processo. No entanto, é possível observar que algumas unidades permanecem com o modelo tradicional que segmenta o parto em estágios de pré-parto, parto e pós-parto com salas compartilhadas por várias gestantes. Objetivo: Descrever os desafios enfrentados pelas gestantes que não experimentam a ambiência de um quarto PPP, sob a perspectiva dos acadêmicos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que aborda a percepção dos acadêmicos de enfermagem acerca dos desafios enfrentados pelas gestantes que não experimentam a ambiência de um quarto PPP em uma maternidade pública de Sergipe. Resultados: Observou-se que existem alguns desafios enfrentados por gestantes que permanecem no modelo tradicional segmentado por estágios. Um desses desafios está relacionado à falta de privacidade durante o momento do parto, uma vez que o compartilhamento do espaço com outras mulheres e seus acompanhantes pode inibir a gestante de expressar suas emoções de maneira confortável nesse período crucial. Além disso, a coexistência no mesmo ambiente impede a viabilidade da aplicação de medidas não farmacológicas para alívio da dor, intensificando a sensação dolorosa durante o processo de parto. Vale destacar também, que gestantes com condições de alto risco podem manifestar sinais e sintomas relevantes que necessitam de uma avaliação imediata pela equipe, mas a presença constante de outras gestantes pode levar à negligência desses sinais clínicos e podem resultar em experiências negativas. Considerações finais: Dessa forma, a partir da experiência assistida pelos estudantes de enfermagem, fica evidente que as gestantes que não vivenciarem a experiência no quarto PPP, acabam enfrentando um ambiente desconfortável e inseguro. Sendo assim, torna-se fundamental que mudanças ocorram nesse aspecto, com o intuito de não apenas fornecer um ambiente acolhedor e seguro, mas também proporcionar uma experiência de parto digna, através de uma assistência de qualidade.